
DISCIPLINA: SSO 00004 – SERVIÇO SOCIAL E SUBJETIVIDADE

CARGA HORÁRIA: 60h

PROFESSORA: ÂNGELA DE FÁTIMA VIEIRA BUENO

2º PERÍODO – 2003

PROGRAMA

1 – EMENTA

A constituição da subjetividade na perspectiva psicanalítica e seus críticos. As interfaces do sujeito: a família, o gênero, a raça, a etnia, o trabalho, a comunidade. As implicações do processo de exclusão social na subjetividade. Formas contemporâneas de expressão da subjetividade. Subjetividade e Cidadania no Brasil.

2 – OBJETIVO

- Estudar a constituição da subjetividade na perspectiva da Psicanálise tal como proposto por Freud e retomado por Lacan;
- Estudar os complexos organizadores do psiquismo humano, isto é, constituintes da subjetividade humana, quais sejam: o complexo do ser humano semelhante, o complexo de desmame, o complexo de intrusão e o estágio do espelho e a complexo de Édipo e castração;
- Distinguir sujeito do inconsciente de indivíduo ou cidadão;
- Fornecer elementos teóricos para o aluno compreender que a subjetividade só se constitui na relação que o homem e a mulher estabelecem com os seus semelhantes;
- Destacar a importância das relações familiares e do dom na constituição subjetiva;
- Fornecer elementos para que o aluno possa se perguntar se a exclusão social interfere na construção da subjetividade;
- Fornecer elementos para que os alunos percebam o quanto participar em projetos sociais altera a auto-estima e a percepção de si mesmo enquanto um sujeito de direitos e deveres.

3 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Demarcar o campo psicanalítico tal como fundado por Freud e retomado por Lacan;
- Definir inconsciente e distinguir realidade psíquica (fantasia) de realidade social;
- Estudar a importância da família na constituição subjetiva;
- Estudar os complexos familiares que são os complexos organizadores do psiquismo humano quais sejam: complexo de desmame, de intrusão e estágio do espelho, complexo de Édipo e castração;
- Estudar o dom presente na relação mãe-criança;
- Definir ambivalência emocional;
- Discutir como a ideologia e o preconceito interferem na constituição subjetiva.
- Estudar duas experiências distintas de trabalho com criança e adolescentes – uma que mostra a possibilidade de aposta positiva e outra de aposta negativa.

4 – METODOLOGIA

- Aulas expositivas com a participação dos alunos;
- Leitura e debate de textos na sala de aula;
- Oficinas com experiências de práticas sociais com crianças e adolescentes, terceira idade e projetos comunitários;
- Trabalho coletivo a ser construído para a integração com as demais disciplinas do segundo período, tendo como eixo a exclusão social.

5 – AVALIAÇÃO

- A ser realizada através de prova escrita.

6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTOÉ, S. Infâncias Perdidas nos internatos-prisões. Xenon Editora e Produtora Cultural Ltda. Rio de Janeiro, 1990.

BUENO, Ângela. **Traços de Família – a identificação na teoria freudiana**. Tese de mestrado defendida no Instituto de Psicologia da UERJ/Rio de Janeiro, setembro de 2002, páginas 9 a 74 (mimeo).

COSTA, ^a C.G. Pedagogia da Presença – Da solidão ao encontro. Belo Horizonte, Modus Faciend, 2001, 2ª edição.

FREUD, Sigmund. **Nova Moral Sexual e Doença Nervosa Moderna [1909]**. In: Coleção Standard das Obras Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro. Imago Editora Ltda, vol. IX.

_____, **Romances Familiares**. In: op. cit. vol. IX.

Texto de apoio:

COSTA, A C.G. Aventura Pedagógica – Caminhos e descaminhos de uma ação educativa. Columbus Cultural Editora, S.Paulo, 1990 (Coleção Pedagogia Social 2)